

INTEGRAÇÃO

DUVALE

ANO I - EDIÇÃO Nº 02 - DEZEMBRO DE 2010

Parabéns Formandos Eduvale!



**O sucesso profissional
daqui pra frente tá garantido!**

Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos: Marca de tradição da Faculdade Eduvale

Esdras Warley / NUTIC



A EDUVALE inova cada vez mais. Atendendo uma demanda de mercado e empreendendo na formação profissional, o Curso de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos iniciado em junho de 2010, é marcado por aulas inovadoras que demonstram os desafios e comportamentos das organizações neste século.

“A importância desta especialização é visível em face a procura por este curso seu alto padrão de qualidade e o perfil do quadro docente, formado por doutores e mestres de experiência comprovada na área de suas disciplinas.

Esta Pós é um marco no processo de afirmação da Tradição da EDUVALE, que prima pela educação, sendo a única Faculdade do Vale do São Lourenço que tem um ensino personalizado e de qualidade”, afirma o professor Mestre Carlos Camara.

Em tempos de reengenharia organizacional tanto em empresas públicas e privadas, a Faculdade Eduvale através do Núcleo de Pesquisa (NUPES), que acompanha a realização, dá suporte para de qualidade dos ensino aplicados.

“Durante está pós-graduação, vejo que os grandes nomes da gestão do último século enfatizam explicar que as recentes mudanças na tecnologia deve ser acompanhado em ritmo acelerado pelos empresários e profissionais do ramo, para garantir o sucesso do empreendimento. O novo cenário competitivo desenha-se implacável e, para dar o tom do desafio”, afirmando o acadêmico Siomar Barh.



Artigo

As características pedagógicas dos mitos em Homero

Weberson Fernandes Grizoste

Para a maioria dos gregos da época de Platão, Homero era um grande educador grego, o filósofo tentou limitar o valor pedagógico da poesia Homérica colocando em praxe a veracidade de suas obras. Platão considerou que uma obra de porte pedagógico deveria jamais ferir o conceito ético e estético, enquanto que em Homero as realizações dos personagens estão além da impossibilidade humana. Platão queria com isso conferir a depreciação do valor pedagógico das obras justamente por ferirem o conceito ético humano.

Os poetas gregos, principalmente Homero, constituíram grande valor para a história literária da humanidade, teriam sido eles os criadores e modeladores do ideal grego. Desde os primórdios da humanidade tentamos compreender os problemas centrais do homem através da arte. Saussure analisou que a transcrição da vida é impossível diante da linearidade dos signos linguísticos, já Ricoeur afirmou que buscamos uma compreensão da vida através da literatura, para isto o texto literário tem que se aproximar da realidade, um texto desse caráter deve aprofundar-se o maior possível da intimidade humana e estar ligado aos anseios espirituais, a capacidade de lidar com devidas situações que ocorrem na vida humana, segundo Jaeger «63» a poesia grega não nos fornece nenhum fragmento de realidade. “Ela nos dá um trecho da existência, escolhido em relação a um ideal determinado.”

Segundo Jaeger «64» “nenhum povo criou por si mesmo formas de espírito comparáveis aquelas da literatura grega posterior. Dela nos vem a tragédia, a comédia, o tratado filosófico, o diálogo, o tratado científico sistemático, a história crítica, a biografia, a oratória jurídica, a panegírica, a descrição de viagens e as memórias, as coleções de cartas, as confissões e os ensaios.” A poesia épica fundada pelos gregos beneficiou as mais distintas etnias, raças e culturas posteriores, a partir dos cantos heróicos nasceu a epopeia e os outros povos apossaram-se da arte grega para descreverem sua peculiaridades, todavia nenhum povo exprimiu-se de modo tão distinto e sublime nas épicas como os gregos. Somente um poema da idade média a “A Divina Comédia” de Dante equipara-se a obra homérica, o poema de Dante eleva-se pela intimidade e universalidade humana, fato que ocorre numa proporção especial em Shakespeare e Goethe. Embora tais poetas encontram-se beneficiadas pelo tempo enquanto que Homero é o precursor da poesia universal.

Embora a poesia homérica seja duramente criticada por Platão devido a frivolidade tão intensa no texto, ela possui uma importância educadora no seio grego, a ética encontra-se exposta na cultura e moral da sociedade aristocrata, e aquela sociedade aristocrata desapareceu, não havendo ninguém para

testemunhar a veracidade dos acontecimentos descritos por Homero, ou, daqueles acontecimentos históricos. Além desta forma de vida estar extinta para sempre o único fundamento vivo de toda aquela cultura está escrito nos poemas homéricos. A poesia homérica é muito vasta e impossível de reduzir-se a uma fórmula única, por trás de toda complexidade existe um interesse educador expresso, até pelos nomes impostos por Homero, cujos significados estão impresso no personagem: o cantor do Canto I da Odisseia, cujo nome é Fêmio, significa, “portador da fama, anunciador da glória.” O estimo de Atenéia a Telêmaco é um exemplo educativo criado pelo mito, conforme afirma Jaeger o mito não possui caráter educativo pela comparação de um acontecimento exemplar, mas sim pela própria natureza do mito, os mitos e lendas heróicas são ricos em exemplos e pensamentos de sua nação; embora seja o mito fictício, não tem nenhum caráter fictício.

Para além do caráter educador estava o caráter cívico, as palavras de um herói troiano se resumiu que “lutar pela pátria era um bom augúrio.” Penélope por exemplo, não mediu o esforço de esperar o marido por vinte anos, além do dever de esposa implícito aqui, existe também o dever de rainha, pois o rei estava ausente, mas o trono lhe pertencia, era vitalício; enquanto não houvesse notícia concreta de sua morte ela não se casaria. Os personagens homéricos se posicionam em frente os desvarios e nas experiências da vida, encaram com coragem e determinação, possuem forças morais tão fortes quanto a força física, reconhece a força do mundo superior, da força demoníaca como mais potente em relação o homem.

Na verdade, apesar do mito tão implícito na obra homérica elas possuem caráter pedagógico, iniciou-se na consciência nacional grega e expandiu-se sobre a cultura grega posterior e outras culturas posteriores e externas, Homero deixa claro que o motivo da ação heróica é a própria cólera do herói, exaltando os feitos pestes, garantindo o espaço na história como uma obra prima, “mãe” de todas as outras artes expressionistas de caráter pedagógicos, uma das provas convincente é o fato de manter viva a grandeza e a glória dos cantos através dos tempos. Sem julgar o significado e o exemplo da ética aristocrática de Homero, pois é uma sociedade do passado cuja cultura e características contrapostas as atuais sociedades ocidentais.

Bibliografia Citada

Jaeger, Werner Wilhen. «Homero como educador», *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo, Martins fontes, 1995. 61-84.

RICOEUR, Paul. «Life in quest of narrative», WOOD, David, *On Paul Ricoeur: narrative and interpretation*. Londres, Routledge, 1991, 20-33.

SAUSSURE, Ferdinand de, *Curso de Linguística Geral*, Lisboa, Dom Quixote, 1992.

Weberson Fernandes Grizoste; Doutorando em Poética e Hermenêutica.; Universidade de Coimbra, UC, Portugal; Título: Os Timócrias: paradoxos anti-épicas da Ilíada Brasileira; Palestrou em 2010 no Auditório da Faculdade Eduvale e gentilmente cedeu este artigo.

Mensagem aos Formandos de Ciências Contábeis e Administração da EDUVALE

Queridos Formandos!

É com muita dedicação, carinho, alegria e profissionalismo que nós da Faculdade EDUVALE recebemos vocês como ingressantes em 2007, agora é com muito orgulho que apresentamos os NOVOS PROFISSIONAIS, frutos de uma densa caminhada de trabalhos mútuos. Estamos aqui para aplaudi-los, homenageá-los e desejar-lhes sucessos, felicidades e grandes conquistas.

Façam uma breve pausa e retornem em uma nova etapa desta brilhante jornada.

Estaremos a espera de notícias de sucessos!

“Ha que tornar a ungrir os cavalos guerreiros e levar a luta até o fim; porque quem nunca descansa, quem com o coração e o sangue pensa em conseguir o impossível, esse triunfa”. (I Ching).

Um grande abraço a cada um de vocês, levem nosso carinho e retornem a esta Casa sempre que sentirem saudades.

Ana Claudia Gutierrez
Diretora

**A FACULDADE
V EDUVALE**



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO LOURENÇO, mantida pela ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO LOURENÇO-EDUVALE

Curso Administração Geral: Reconhecimento Portaria/MEC Nº 481 de 16/08/06
Curso Ciências Contábeis: Renovação de Reconhecimento Portaria/MEC Nº 4.098 DE 31/11/05
Curso Pedagogia: Reconhecimento Portaria/MEC Nº 4.198 de 06/12/05
Curso Sistemas de Informação: Autorização Portaria/MEC Nº 467/2008
Rua Caiçara, 1224 - Centro - Fone: (66) 3461-1377 - CEP 78820-000 - Jaciara - MT
Diretora: Ana Cláudia Gutierrez Daleffe
Diagramação: Esdras Warley (CRA-MT 2430)
Fotos: NUTIC, Viva Publicidade, SECOM.
Impressão: GRUPO FAEF
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Corporight 2010
Faculdade EDUVALE